

Medicina

Valores pessoais na relação médico-paciente e aderência a tratamentos médicos

Bruna Laíne Costa - 7º módulo de Medicina, UFLA, PIVIC/UFLA.

Mariana Rodrigues da Silva - 7º módulo de Medicina, UFLA, PIVIC/UFLA.

Letícia Boari Fleury - 7º módulo de Medicina, UFLA, PIVIC/UFLA.

Marjori Yeva Nascimento Fernandes Vilas Boas - Orientadora DSA, UFLA. - Orientador(a)

Luiz Henrique de Barros Vilas Boas - Coorientador DAE, UFLA.

Resumo

Introdução: O uso correto dos fármacos é importante no tratamento de doenças crônico-degenerativas, mas depende de fatores inerentes ao médico e paciente. No Brasil, a adesão ao tratamento é baixa, o que aumenta o número de hospitalizações, devido a complicações da doença base não controlada, refletindo-se em altos custos ao sistema de saúde. Dessa forma, a pesquisa objetiva relacionar atributos do profissional de saúde com os valores pessoais do paciente, a fim de identificar como esses fatores interferem na aderência terapêutica. **Metodologia:** Constitui-se de dois pilares, a revisão de literatura e a entrevista. O primeiro foi contemplado por meio do levantamento bibliográfico em bases de dados, elucidando as características da relação médico-paciente e os valores pessoais que interferem no tratamento. O segundo, ainda em andamento, visa realizar entrevistas qualitativas de profundidade com pacientes endocrinopatas, usando o método Laddering, em que os dados serão agrupados em Atributos (A), Consequência (C) e Valores (V), com posterior análise por meio de mapas cognitivos. Vale ressaltar que a ferramenta Laddering é pouco difundida na área da saúde, logo, também se objetiva analisar a sua aplicabilidade nesse meio. **Resultados:** Constatou-se que uma boa eficácia terapêutica pode ser fomentada por uma postura profissional calorosa de empatia, genuinidade e respeito. Dessa forma, uma relação médico-paciente de qualidade se baseia em conhecimento técnico-científico, confiança e lealdade, em que a abordagem centrada no paciente, o acolhimento humanizado e o tratamento individualizado são fundamentais para maiores taxas de adesão e, com isso, melhores desfechos em saúde. Em contramão, a falta de informação, a ausência de sintomas e o medo de efeitos colaterais inadvertidos, podem levar à interrupção do uso dos fármacos, sendo importantes causas de má adesão. **Conclusão:** Elencaram-se os fatores primordiais do vínculo entre médico e paciente, com destaque à relação pautada na empatia e confiança. Com isso, por meio das entrevistas e da laddering, será analisada a consonância dos dados obtidos na revisão com a realidade brasileira, averiguando os atributos mais importantes para o paciente no momento de escolher um profissional e aderir ao tratamento. Logo, evidencia-se a relevância desse projeto, posto que a aderência ao tratamento reduz a morbimortalidade e melhora a qualidade de vida do paciente, diminuindo os gastos em saúde pública.

Palavras-Chave: Laddering, Relação Médico-Paciente, Aderência Terapêutica.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Link do pitch: <https://youtu.be/WHsVck2ACKQ>